

VINTE ANOS AO SERVIÇO DE ESPINHO E DA PÁTRIA!

Como nasceu a ideia do Campo de Aviação de Espinho

Subsídios para a sua história

O concelho de Espinho é hoje sede de uma importante base da Aeronáutica Militar — o Grupo Independente de Esquadilhas de Aviação da Caça N.º 2 — que tem como dedicado comandante o distinto oficial sr. major Fernando Duarte Silva, e que é a única unidade da aviação terrestre existente no litoral, do Mondego para o Norte.

Pela consecução deste notável melhoramento pugnou o nosso jornal desde o seu início, há vinte anos, pois deste assunto se ocupou, com interesse, logo nos seus dois primeiros números.

Muito antes, porém, da fundação do «Defesa de Espinho», já o seu director, como membro da Direcção da antiga Associação Comercial e Industrial de Espinho, onde organizou a primeira Comissão de Propaganda e Festas da Vila, e, mais tarde, como director da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, de que foi fundador, vinha trabalhando a favor da criação de um campo de aviação na periferia de Espinho. Os primeiros passos com esse objectivo deu-os em companhia do actual governador Civil de Aveiro, Coronel da Aeronáutica, Sr. António Dias Leite, então tenente da mesma arma, o qual foi sempre um animador entusiasta da ideia, pelo que, com muita justiça, foi dado o seu nome ao antigo campo de recurso, estabelecido junto à lagoa de Paramos.

Ainda não tinham sido anexadas ao nosso concelho as freguesias rurais, nem se tinha descoberto o excelente campo natural da Marinha de Paramos. Pensava-se, então, em adaptar para a Aviação os terrenos pertencentes à Carreira do Tiro e os que se lhe seguem para o Norte, até ao local onde hoje está edificado o Bairro da Casa dos Pescadores, pertencentes à freguesia de Silvalde. Para conseguir a sua cedência, foi o sr. Dias Leite, acompanhado por Benjamim Dias, entender-se com a Junta daquela freguesia, então pertencente ao concelho da Feira, cujos membros os dois conseguiram convencer da vantagem que Silvalde viria a ter com o oferecimento daqueles terrenos à Aeronáutica Militar. O maior obstáculo, porém, a vencer para escolha do campo definitivo, era obter o acordo do «Oporto Golf Club», ao qual estavam arrendados os terrenos que utilizava e ainda utiliza, também com proveito para a freguesia.

Mais tarde, já alargada a área do nosso concelho, uma das comissões administrativas que se seguiram ao movimento de 28 de Maio de 1926, salvo o erro, presidida pelo então tenente sr. Neves Ferreira, hoje tenente-coronel e comandante militar de Espinho, e da qual faziam parte os então tenentes srs. Alfredo Marques, Amadeu Teixeira, Adelino dos Santos e Pompílio Rodrigues, descobriu os terrenos de Paramos e procurou corporizar a ideia do campo de Aviação, que não levou muito tempo a ser um facto como campo de recurso, com «hangar» e anexos, ao qual foi dado o nome de «Dias Leite».

Várias localidades disputavam a honra de, em terrenos seus, ser estabelecido o Campo de Aviação do Norte, pondo esses terrenos à disposição da Aeronáutica. Nunca, porém, o distinto avia-

(Continua na 2.ª página)



Os primeiros aviões descem no antigo Campo, em Silvalde

A multidão louca de entusiasmo, invade o campo e rodeia os aviadores. Na gravura vêem-se Silvério Vaz e o finado Isolino Gomes de Barros — dois activos membros da C. de Propaganda e Festas — e o sr. Oliva Teles, hoje major e director do aeroporto das Pedras Rubras, que na ocasião ainda não era aviador e que, mais tarde, veio a ser, como tenente da Aeronáutica, o primeiro director do Campo de Aviação de Espinho, em Paramos.

ESPINHO À VISTA

MAIS uma vez veio a terriro a «DEFESA DE ESPINHO», protestando contra a barbaridade que se está cometendo ao norte da nossa praia com a retirada de muitos milhares de toneladas de areia para diversos fins.

Certamente que a brigada que ali está cometendo a referida barbaridade procede ao abrigo duma autorização oficial, mas isso serve apenas para tornar mais flagrante o crime que se está praticando contra a segurança da nossa terra naquela zona.

Não nos parece acertada a teimosia de quem tal consente, e nem faz sentido que se abram as portas às invasões do mar ao norte da praia, quando o Estado se empenha em lh'as fechar no centro e no sul da Vila, com um dispêndio tamanho de dinheiro, de energia e de boas vontades.

Ora a barbaridade, que se vem exercendo laboriosamente há alguns anos sem que alguém se tenha dignado dar ouvidos às justas reclamações do povo de Espinho, merece ser olhada e tratada a sério pelas forças conscientes da nossa terra, dado o grau de acuidade e as proporções que o caso vai tomando.

Não sabemos se a nossa Ex.ª Câmara já tentou impedir o alastramento de tão pernicioso labor, mas, se o não fez, e se se dignar olhar para o que se está passando ao norte da nossa praia, estamos certos de que agirá imediata e eficazmente no sentido de acabar com semelhante actividade.

E com a Ex.ª Câmara estarão todas as forças vivas de Espinho, se de todas for preciso lançar mão para se defender a zona norte da praia da criminosa retirada de areia que se vem praticando há tantos anos.

Assim o esperamos para bem de Espinho.

João da Belra Mar

DELEGAÇÃO DA «PRÓ-ARTE»

Realiza-se amanhã o seu 2.º concerto

Conforme este jornal já anunciou, realiza-se amanhã, com início às 21,30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, o 2.º concerto da delegação local da «Pró-Arte», para apresentação do distinto pianista António de Almeida Garrett, que ainda recentemente, num concerto que realizou no Conservatório Nacional, alcançou notável êxito.

O programa consta de obras de Schubert, Weber e outros compositores, sendo a última parte totalmente preenchida com músicas de Chopin.

O 3.º concerto já está marcado para o dia 24 deste mês, sendo concertistas os professores D. Ana de Brito Aranha (canto), acompanhada ao piano por Campos Coelho.

Ainda se encontra aberta a inscrição de sócios para a época presente, a qual deve ser brevemente encerrada, até que se consiga um salão mais amplo para as audições.

O Nosso Parnaso

MENSAGEM

(1.º Prémio dos Jogos Florais dos Açores)

Povo da minha aldeia, além perdida
Na encosta da montanha!... Povo são!
Ganhando, em paz, honradamente a vida
— A sua grande e única ambição!

Gente duma só Fé, nunca fingida!
Duma só cara e duma só feição!
Povo que nunca teve, endurecida,
Uma pedra em lugar do coração!

Gente humilde que sofre e que moureja...
— Desta cidade, aonde cresce a inveja,
E a intriga e a má-fé superam tudo,

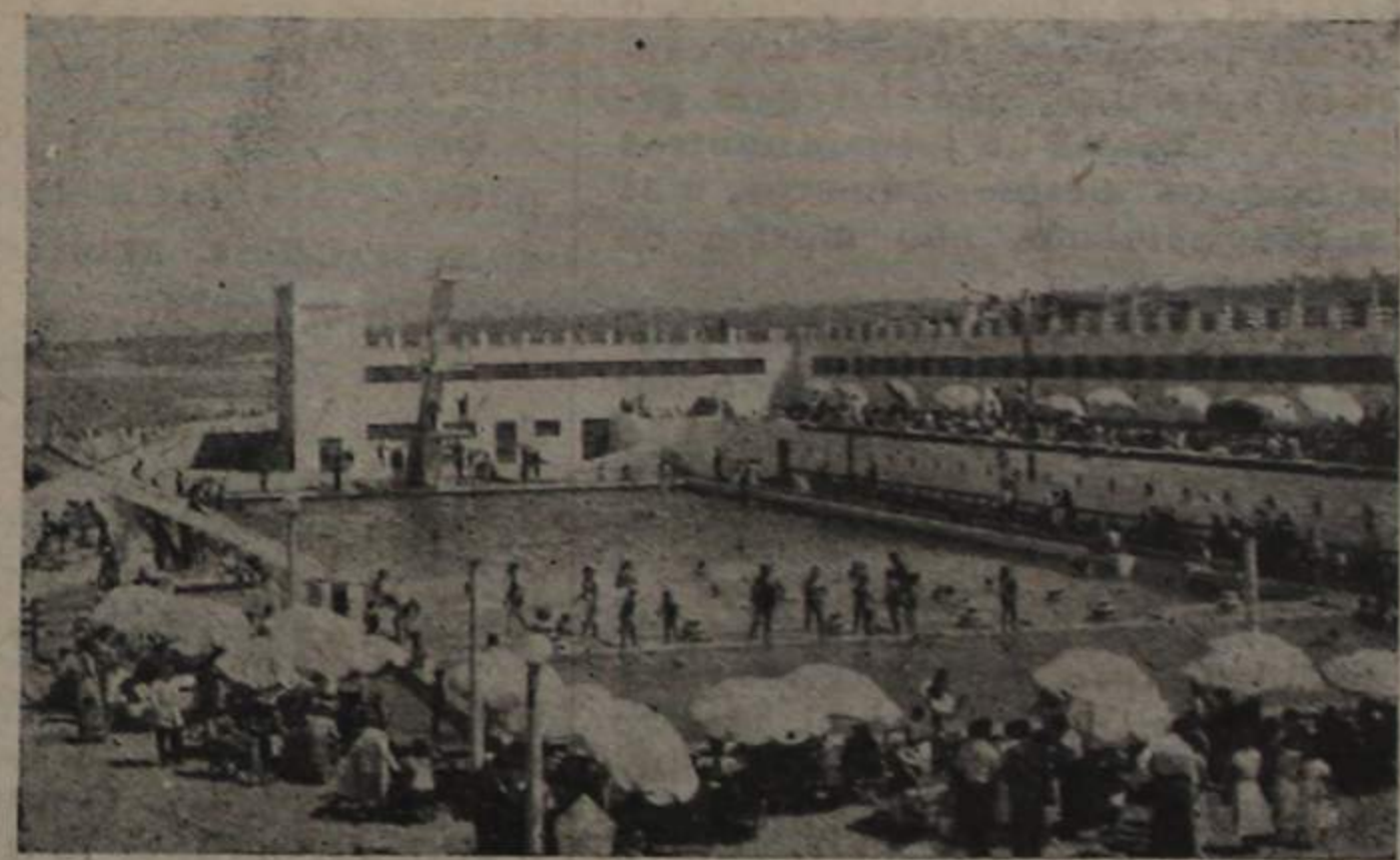
Pela virtude que de ti fez nobre,
Pela tua riqueza de ser's pobre,
Povo da minha aldeia, eu te saúdo!

Eugénio de Paiva Frelzo

(Soneto destinado pelo autor ao n.º do 20.º aniversário da «Defesa de Espinho».)

A MAIS BELA PISCINA DA PENÍNSULA

Aspecto parcial do monumental estabelecimento de recreio, desporto e turismo — o mais importante do País e uma das mais belas e imponentes piscinas da Europa — verdadeiro orgulho dos espinhenses.



Piscina-Solário Atlântico

A «Piscina-Solário Atlântico», foi construída pela Empresa de Melhoramentos de Espinho, S. A. R. L., concessionária da sua exploração por 19 anos, e a sua realização deve-se, principalmente, ao espírito empreendedor e dinâmico do distinto comerciante português sr. Manuel Pinto Bizarro — seu principal director e accionista, o qual é digno da gratidão de todos os espinhenses.

Também muito contribuiu para tornar realidade este grande melhoramento a Ex.ª Senhora D. Maria Borges, dama de alto relevo da sociedade portuguesa, e grande accionista da E. M. E., em cuja direcção é representada pelo ilustre jornalista sr. António Pinto Machado, a qual é também digna do reconhecimento de Espinho.

Revistas e Publicações

Recebemos, ultimamente, as seguintes obras com as quais permutamos:

«Arquivo do Distrito de Aveiro» — revista trimestral de estudos e documentos relativos ao nosso distrito — n.º 68;

«História da Tauromaquia» — técnica e evolução artística do toureiro — Fasc. 17;

«Jornal do Pescador» — public. mensal — n.º 158, ano XIII;

«Bélgica» — n.º dedicado à Exposição Colonial Bélgica, em Lisboa, que foi inaugurada por S. Ex.ª o Presidente da República;

«Portugal no Mundo» — l.º n.º do Boletim Económico de Expansão Internacional, dirigido pelo seu proprietário sr. João Patacho. Damos-lhe as boas vindas e desejamos-lhe prosperidade;

Hora de Verão

Por determinação governamental e a exemplo dos anos anteriores, começa a vigorar a hora de Verão no território metropolitano e nos arquipélagos da Madeira e Açores, pelo que hoje, às duas horas da madrugada, foram os relógios adeantados sessenta minutos.

riedades;

«Mensário das Casas do Povo» — n.º 69, relativo ao mês corrente;

«Os Nossos Filhos» — n.º 117, relativo a Fevereiro;

«Gazeta das Aldeias» — n.º 2227, de 16 do corrente.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas **Apiladas**
 para embalagem de figo e marocadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admis-
 são às Universidades. Instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que
 maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado
 pelos processos técnicos e
 higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vistas d'Austria»
 24.ª, Rua 19 N.º 245-Fillal, Rua 62, N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento
 artificial—pão sistema espanhol tosta
 azeda e biscoito tipo «Valor». Fabri-
 co esmerado pelos mais modernos e
 higiénicos processos. A padaria mais
 higiénica de Espinho. As melhores ins-
 talções no género no norte do País.
ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento arti-
 ficial, pão francês de luxo, bijou, etc.
 Fabrico esmerado e higiénico pelos mais
 modernos maquinários. A higiénie é a
 divisa da Padaria PEROLA.—Entra-
 da livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELO R»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as quali-
 dades, Vantinhas D'Austria e as afamadas «Ma-
 riasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais
 variado fabrico de pastéis, Completo sortido de
 doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fo-
 gaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divi-
 sa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE
AFONSO FERREIRA GAIO
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.^{da}
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serraheira e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
 CONFETARIA, MERCEA-
 RIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo,
 Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Belachas e biscoitos «PAUPÉRIO» — Chocolates — Aguardente Mineral — Fogaças e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 214 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armaens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 62
 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
Menina do Chocolate e no Pavilhão Favorita
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8, Pavilhão 5 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 23
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calças,
 ras, Carteiras para passas, Bolas, Bocas, Benceos Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudos Camuflý
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus
 de homem, Malinhas de
 Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIO**

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
 Sólidos, forros aparelhados, ma-
 deiras para a construção
 civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Pensão Ideal
 COMPLETAMENTE REMODELADA
 quarto de banho com água quente e fria
 Esplêndida CAVE, uma das maiores do País
 com todas as comodidades. Especialidade em
 mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a
 GRANDE CAVE «BALZA» com entrada pela
 Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à
 estação de caminho de ferro) — Telefone 220

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS
 CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Pro-
 dutora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Maria
Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADEIRAS
 DE
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234, antigo armazem de
 Vinhos de Espinha & Oliveira
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 368
 Material de construção civil — artigos
 sanitários — utensílios de cozinha
 fogão e a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiros (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA
 e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de
 Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais forne-
 cidos diariamente pela confeitaria
 Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e servi-
 ço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no distrito
 de Espinho
 VENDAS A PRONTO e a PRESTAÇÃO

CERVEJARIA AQUÁRIO
 DE
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Representante dos apreciados
 vinhos «Burguês» de Agueda, e
 Verde de São Tirso.

VINHOS DE PASTO

Para o País e
PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

Exportação
RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190



GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 telefone 159

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 9
Casa Tavares
 Rua 62—Passelo Alegre
 DE — **Elias Pereira Tavares**
 Pastelaria e mercearia fina famo-
 presunto, paio e queijo das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

HORVA
 Fábrica de mobílias
 objectos utilitários, Vimes, junca-
 mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Por- tug. e Espanha 6000	Remessa semana mais 5000	
Brazil 7000	> 3000	
Venezuela e outros Países american. 9000	> 3000	

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS
 Entre Espinho-Porto e vice-versa — Desde Julho de 1951

P. de Espinho	A	B	C
	1,00—6,00—6,45—7,00—7,24—7,40—8,05—8,33—9,38—12,20—14,08—17,04—17,30—19,13—20,15—22,20		
	A — De Julho a Outubro;	B — Procedente de Coimbra;	C — Só às 2.ªs feiras.
P. de Porto	(1)	(2)	(3)
	0,42—5,20—7,13—7,55—9,21—12,19—13,35—14,11—15,26—17,15—17,28—17,43—18,41—19,00—19,25—19,48		
(1) Só às 2.ªs feiras, (2) — Só aos domingos, (3) — Segue para Aveiro, (4) — Excepto aos domingos; (5) — Parte de Campanhã; A — Continua até Coimbra; C — Continua até à Figueira; D — Continua para Lisboa.			

Linha do Vale do Vouga
 Partida de Espinho

(1)	(2)	(3)	(2)
6,20	7,05	9,30	10,25—13,15—14,45
		(3)	(3)
15,10	18,20	19,30	19,40—20,45
(1) — Só às 2.ªs feiras e até O. de Aveiro; (2) — Até O. de Azemeis. (3) — Automotora.			

PREFIBRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA